

A BATAHA

DIÁRIO DA MANHÃ
DIRECTOR — Manuel da Silva Campos

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI — Número 1.816

Sexta-feira, 24 de Outubro de 1924

PREÇO — 30 CENTAVOS

Redacção, Administração, Tipografia

Calçada do Comércio, 38-A, 2.º e 3.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Officinas de impressão — Rua da Atalaya, 111 e 113

Conseguir um novo comprador ou assinante para A BATAHA é contribuir para o progresso e expansão do órgão do proletariado revolucionário; é estender a propaganda sindicalista; é fazer com que o movimento revolucionário alcance maior impulso; é, em suma, abreviar o triunfo da Revolução libertadora

A BAIKA DOS PREÇOS

QUESTÃO DOS SALÁRIOS

Em grandes letras anunciam nos jornais certas casas de comércio artigos com baixa de preços. Também nas vitrines se ostentam cartazes espantosos prevenindo o público que os géneros baratearam.

Vai a ver-se e a redução não vai além de um tostão ou dois.

Ora, isto ligado com a resolução tomada em conselho de ministros da redução dos vencimentos dos membros do governo e aliada com a lamúria que os industriais estão fazendo de que cessaram as suas encomendas e que se verão obrigados a atenuar a laboração fabril, são sintomas bem claros de que o que se está preparando, com esta suposta baixa de preços é tam somente uma redução dos salários dos trabalhadores. Necessário se torna, pois, que o operário se prepare para se defender e evitar a exploração que se pretende levar a cabo.

A indústria e o comércio só serão prejudicados se se reduzir o salário, o que equivale a fazer baixar a capacidade de compra e, portanto, determinará uma diminuição de procura dos géneros. Mas, como não sabem os industriais e os comerciantes descarregar os prejuízos senão para cima dos outros, já não pensam senão em procurar uma compensação no salário do operário, sem verem o risco em que eles próprios correm reduzindo a capacidade de compra à massa da população do país.

Ora a verdade é que se correlativamente à baixa dos preços, que por enquanto não esqueçamos — está muito longe de ser uma realidade, se der uma baixa de salário, donde está a vantagem para o trabalhador na melhoria da situação económica? E, pois, de todo o ponto indispensável que o operário defenda o seu salário actual, dispondo-se para o manter a fazer ainda os maiores sacrifícios.

Dizem os comerciantes que não podem baixar por enquanto as suas mercadorias (di-lo uma entrevista na *Epoca*) porque elas foram compradas com a libra a 150 escudos. E esses comerciantes querem receber agora os 150 escudos que valem muito mais que uma libra! Como não queiram, pois, que os operários continuem a receber os seus salários, quando os operários não sentiram ainda a baixa dos preços e não têm libras a pagar para fornecimentos, podendo assim contentar-se com meros escudos por passarem a ter uma despesa menor de libras. Não, o operário recebe escudos e paga escudos. E os escudos que recebe não lhe chegam para os escudos que gasta. Baixar os salários equivaleria a desequilibrar ainda mais o seu orçamento e esse ainda ele não conseguia equilibrar.

Precisamente neste momento em que o operário se dispunha a reclamar mais aumento de salário, anuncia-se que vão baixar os preços dos géneros. Se assim for, isso para o operário representará apenas o aumento de salário que ele reclamava. Dar-lhe, porém, com uma mão e tirar-lhe com a outra, nem nos parece justo nem que o operário esteja disposto a suportá-lo.

Que o operário se prepare, pois, para a resistência, evitando as maquinações burguesas com que se pretende, com uma baixa fictícia de preços, a pesar da baixa constante do câmbio, levar os operários a sofrer uma maior exploração do capitalismo.

A actualidade no estrangeiro

Em França estão-se construindo activamente, carros d'assalto

Sabemos de fonte fidedigna que o fabrico de carros d'assalto e de canhões revólveres tem tomado ultimamente um incremento assustador nas várias fábricas de material de guerra francesas, especialmente nos arredores de Paris.

A que fim corresponde esta actividade industrial? Tratar-se-há de meios de repressão contra o proletariado francês?

Resumindo as notícias de todos os jornais estrangeiros, eis o que depreendemos: «Assimiu um aspecto gravíssimo a reacção de relações entre a Inglaterra e a Turquia.

Como os leitores devem saber, antes da guerra, os financeiros alemães e ingleses disputaram a hegemonia da região petrolífera da Mesopotâmia. Quando procuravam chegar a um acordo, rebentou o conflito de 1914. Depois os alemães tiveram que abandonar a sua parte e foi assinado um acordo entre os franceses, russos e ingleses, dividindo a região em zonas de influência, em proveito da alta finança destes três países e segundo os termos do contrato, a região de Mossoul passou para a influência francesa, mas em 1918 por diversas razões a França abandonou os seus direitos em proveito dos ingleses.

Ora tudo iria muito bem, todas estas combinações de rapina seguiriam o caminho desejado se o tratado de Lausana não reconhecesse a independência da Turquia. Esta imediatamente reivindicou esta região, como fazendo parte integrante do território turco, o que se deu entre parênteses era irrefutável. Mas a Inglaterra baseou-se em várias teorias que ela julgava irrefutáveis, uma delas a força dos seus canhões, não quer saber de desgraças.

Em que ficará isto tudo? Uma nova guerra? Mas... e os discursos pacifistas de Herriot e de Mac Donald?...

Pede-se um prisioneiro para jogar ao «base-ball»

O regime das prisões americanas não deve ser muito severo, se dermos crédito à seguinte história: Os detidos na prisão de Ling-Ling, em New-York, gozam entre outros privilégios o direito de se divertirem ao «base-ball», «sport» favorito dos americanos.

Esses detidos tinham pois constituído um grupo que foi particularmente brilhante até ao dia em que John Scaman, estrela do «team» (chamamos-lhe assim) tendo acabado a sua pena, abandonou a prisão.

Reinava o desalento no campo dos jogadores de Ling-Ling, pois o substituto de Scaman não agradava. Todos os prisioneiros desajavam ardentemente que aquele voltasse depressa prestes de novo o seu concurso.

Naturalmente para lhes ser agradável, Scaman assaltou duas casas, foi preso e condenado a onze anos de prisão. «A liga americana para o bem estar das prisões», ao saber disto, interveio imediatamente junto das autoridades competentes, com o fim de obter que Scaman fosse reintegrado em Ling-Ling, onde a sua presença era indispensável.

Inteligentemente, Scaman deve fazer os onze anos numa outra prisão. Ling-Ling em peso está desolado.

Todos pedem um bom jogador de «base-ball» que para ter lugar no grupo, consista em assaltar um banco ou em «manipular» para o maior ou menor benefício da cidade.

Nenhum dos nossos políticos saberá jogar o «base-ball»?

O jornal «Clarét» impedido de circular na Tunísia

Sabemos que por ordem superior a revista «Clarét» foi interdita na Tunísia. O pretexto, foi a publicação dum número especial contra os generais assassinos e os traficantes de cadáveres.

Na realidade o residente geral apenas quis opor-se ao extraordinário desenvolvimento que «Clarét» estava tomando nas colónias francesas da África do Norte entre os elementos cultos das populações indígenas.

É isto que o sr. Herriot no poder...

Encorajando a maternidade

Em França a sr.ª Heloise Morel, mãe de onze filhos, acaba de ser agraciada pela sociedade capitalista reconhecida com uma medalha... de bronze.

Achamos ser bastante difícil trocar-se das pessoas duma maneira mais agradável.

A policia progride...

O progresso tam avesso a manifestar-se, neste país, ataca agora a policia. Vamos ter na estação do Rossio um serviço de policia que será a última das maravilhas. Esse serviço será dirigido por um «hábil» agente que terá as suas ordens dois intérpretes: um de inglês, de francês e outro.

A nova secção da estação do Rossio fará as seguintes interessantíssimas «habilidades»:

«Incumbe-se da vigilância de todas as dependências da estação acessíveis ao público, desembarque e embarque de passageiros, etc., e estará em ligação directa, com as policia estrangeiras, competindo-lhe, muito especialmente, assinalar a passagem de indivíduos conhecidos pelas mesmas policia. Além disso os viajantes que necessitem de quaisquer esclarecimentos podem solicitar a policia ali instalada, havendo também guardas incumbidos, mediante uma pequena remuneração, acompanhar, a qualquer ponto da cidade, os viajantes chegados de noite que não conhecem a capital ou recem-lhe sós.»

Além disto proporcionarão o referido posto policial — e isto não diz a policia por modestia mas dizem-lo nós — entrada fácil no Banco do hospital aos turistas e... suicídios rápidos, mesmo ali ao desembarcar.

Sobejamente conhecida como é a urbanidade da policia de Lisboa, a genial ideia do sr. Mendes muito virá a favor — certamente o tam desejado desenvolvimento do turismo.

Lêr o folhetim na 4.ª página

UMA DESCOBERTA

Um sábio americano — e estas cousas sucedem sempre na fabulosa América — descobriu um processo novo e original de obter energia eléctrica dum tensão altíssima, tam alta que o sr. Went, assim se chama o prodigioso inventor, nos seus laboratórios produziu calor mais intenso do que o das próprias estrelas. Vão reunir-se agora em torno do sr. Gerard Went vários homens de ciência com o fim de escutarem de perto a descrição da maravilha.

E de descobertas desta natureza que nós precisamos em Portugal — descobertas de fenomenais energias. Se fosse possível enviar à Pensilvânia algum que lá trouxesse uma boa dose da alta tensão de energia eléctrica para aplicar ao nosso povo tam débil e depauperado talvez as forças vivas não tivessem tanta força para nos roubar e os roubados já lhes tivessem cortado as garras.

O MOVIMENTO OPERÁRIO INTERNACIONAL

O congresso anual dos sindicatos ingleses

A fusão da Internacional de Amsterdão com a de Moscovia

Realizou-se em Hull, em setembro findo, o 56.º congresso anual das «Trade-Unions» inglesas com a assistência de mais de 700 delegados, representando cerca de quatro milhões de associados. Foi o primeiro congresso «trade-unionista» que se realizou na Inglaterra após a constituição do governo Mac Donald, constituído quasi todo por ministros saídos destes organismos operários.

Entre as várias questões que nesse congresso se debateram, temos a considerar em primeiro plano o da unidade internacional, amplamente discutida na presença de alguns delegados russos.

Como se sabe, a Internacional Sindical Vermelha, depois de ter dirigido os mais rudes ataques à Internacional de Amsterdão — os quais seja dito de passagem — não podiam ser mais justos nem mais acertados — entende agora que se deve fundir com a frente unitária do proletariado contra as ameaças cada vez mais ameaçadoras da burguesia internacional.

Ora, embora seja uma verdade incontornável que se torna absolutamente necessário neste momento a constituição de uma frente única do proletariado, o que é facto é que ela não se pode nunca realizar entre as organizações operárias dirigidas por chefes com táticas e finalidades políticas diferentes, a não ser que uma parte desses chefes renuncie, em benefício de outra, à realização e efectivação dos seus métodos e programas.

E como a Internacional de Amsterdão ainda até agora não declarou renunciar à sua habitual politica de colaboração com a classe burguesa, não compreendemos em que bases poderá a Internacional de Moscovia com ela fundir-se, a fim de encetar mais eficazmente a luta contra a própria burguesia. Isto é, não compreendemos se nos limitarmos simplesmente a ler as declarações feitas neste sentido por este último organismo, pois que, se dermos crédito a versão de que o governo da Rússia pretende agora unicamente fazer desaparecer arossa da «circulação» a Internacional Sindical Vermelha, por a considerar um obstáculo ao restabelecimento das suas relações com os governos capitalistas dos outros países do mundo, já percebemos muito bem o que significam os seus desejos de frente única com organismos orientados simplesmente por políticos reformistas e «laboracionistas».

Mas deixando de relatar alguns dos factos passados no Congresso de Hull que denotam a possibilidade de se reunirem muito brevemente os operários da Internacional de Moscovia com os quinze milhões da Internacional Amarela.

O presidente Purcell logo no seu discurso de abertura exprimiu o seu contentamento por dar as boas-vindas ao representante do movimento pan-russo dos sindicatos. «Há duas gerações, disse ele, o movimento na Rússia quasi não existia. Hoje, os seus representantes participam na elaboração de tratados com os governos das maiores nações do mundo».

«O nosso dever, e nossa tarefa, acrescenta ele, aproveitar toda a ocasião para integrar na nossa organização sindical internacional todos os países e todas as organizações, que se podem definir como «dissidentes» em certos países».

«Estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

«E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

O Congresso das Classes Marítimas prossegue em Aveiro

tendo sido discutidas as teses "A Federação para com as Cooperativas", "Escolas e Bibliotecas", "Basilagem e dragagem dos portos" e "Atribuições profissionais"

Aveiro, 23. — A terceira sessão

prezida Manuel Marques, tendo a secretária João do Carmo e Jaime Rebelo, respectivamente 1.º e sub-1.º secretários; e António Júlio e Eugénio Augusto, 2.º e sub-2.º secretários.

João Afonso lê a tese a Federação para com as Cooperativas.

Admitida na generalidade, Francisco Cunha justifica e apresenta, em substituição das conclusões, a seguinte doutrina: «As cooperativas de produção, instituídas ou a instituir, terão representação imediata no conselho federal por intermédio dos delegados do Sindicato, que no mesmo defenderão os seus interesses».

António Fernandes discorda da interfeência, directa ou indirectamente, das cooperativas no conselho federal — citando, em reforço das suas opiniões, a tese social sindicalista aprovada na Covilhã. De resto, considera anti-sindicalista o princípio cooperativista.

Silvino Noronha adverte a necessidade da Federação ter o direito de fiscalizar os actos das cooperativas.

O secretário geral salienta a conveniência de ser dada uma outra redacção de molde a salvar quaisquer erróneas interpretações. Não apresenta, a tal respeito, alvitre algum, atendendo à sua situação. Mas o que entende é ser preciso que tudo fique bem esclarecido de forma a não haver dúvidas no futuro.

A própria proposta de Francisco Cunha traz um tanto de influência das cooperativas na vida Federação.

José de Almeida, em síntese, diz que o princípio sindicalista revolucionário preconiza a passagem da produção para a posse dos trabalhadores. A constituição das cooperativas é destinada também a essa finalidade. Friza, depois, o valor da cooperativa dos frageiros, de que faz parte, fundada há quatro anos e que sustenta hoje, com a sua benéfica solidariedade, 25 invalidos, além de uma escola onde a frequência é computada em 46 crianças. Atacando os governantes, que deitam ao absoluto desprezo a educação popular, termina por entender que a Federação deve fiscalizar os actos das cooperativas.

E Tomsli concluiu: Por proposta de Purcell, o congresso aceitou emitir encargo ao conselho geral das «trade-unions» de tomar todas as medidas necessárias para se reunirem as partes divididas do proletariado, e estabelecer por intermédio de F. S. I., a ligação entre as diferentes organizações de trabalhadores na Europa.

Como era de esperar numa assembleia algas vezes de congressistas holandeses, houve uma «dominação bolchevique» tendo o deputado trabalhista Will Thorne e Sexton atacado o «divisismo comunista» e as «injúrias de Moscovia» o La Vie Ouvrière, comemorando o caso, escreveu o seguinte: «Há, certamente, ainda muito a fazer, para que a totalidade dos Sindicatos ingleses estejam em condições de conduzir uma unidade a luta enérgica, que será necessária, contra certos elementos da F. S. I.»

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

E estes elementos da Federação Sindical Internacional de Amsterdão, contra os quais «é preciso agora conduzir uma luta enérgica, ficaria, sem dúvida, depois, fora da Federação Unica, que se pretende criar, fazendo-se assim uma nova scisão o que comprova que a unidade sindical só poderá ser um facto, quando todas as forças operárias se reunirem contra, e por cima indistintamente, da vontade dos chefes, que lhes pretem impor uma determinada tendência ou orientação politica».

Um menino prodígio

Os abastecimentos e a baixa

O Mundo apresentou-se ontem indignado, Esgrimiu contra o commissariado

dos abastecimentos. Motivos de tanta indignação? O mau funcionamento do referido commissariado. Como certas pessoas, que entre muitas mentiras, dizem uma vez uma verdade, O Mundo, entre várias patacadas, acertou agora, o commissariado dos abastecimentos, não regula a cousa alguma.

A libra está descendo de valor — e o comércio que fazia subir o custo da vida sempre que o custo da libra subia, agora resiste e mantém a alta de géneros, metendo em cofre a chorada diffeença.

Ora, o commissariado dos abastecimentos, teria neste momento um ótimo ensejo de provar, ao cabo de tanto tempo de parasitária existência, que realmente algum préstimo tem, dando ao comércio um exemplo de moralidade, fazendo descer o preço dos géneros que vende ao público. Foi isto, em resumo, que O Mundo disse. Simplesmente não tirou do facto a lição que ele nos dá: o Estado é um mau administrador e um mau protector do povo. Os seus organismos de moralidade, com o caracter que o aludido commissariado possui, transformam-se em organismos de demoração. Por isso, o commissariado dos abastecimentos, que não devia ter lucros, distribui de quando em vez, por funcionários lá de casa, percentagens de alguns contos de réis, que saiem, é claro, da pele do povo soberano...

Fazemos votos pelos progressos mentais do menino Marcelo que, tam pequenino e tam desembarçado, promete à Sociedade ser um homem de génio e um profundo sociólogo.

O mais alegre e deslumbrante espectáculo da actualidade é o do

EDEN THEATRO

Telef. N. 3800

HOJE

INAUGURAÇÃO
DAS
RECITAS DA MODA

A sensacional e surpreendente mágica **O BOLO-REI**

Preços verdadeiramente populares
O teatro mais barato de Lisboa

Vida Sindical

C. G. T.
Comité Confederal
Reúne hoje, às 21 horas.

U. S. O.
Convite

A Comissão Administrativa convida as direcções dos Operários Cortadores do Município, bem como a comissão organizadora dos operários das carnes verdes a comparecerem hoje, às 21 horas, na sede da União, para tratar um assunto de interesse comum.

COMUNICAÇÕES

Federação Metalúrgica—Reúne o Conselho Federal, estando representados os seguintes organismos: Coimbra, Portimão, Aljustrel, Vila Real de Santo António, Peniche, Torres Novas, Abrantes, Faro, Évora e Rio de Janeiro.

Fez-se a leitura de vários expedientes, que constava dos seguintes ofícios: De Évora e Lagos, acreditando os camaradas indigentes pela comissão administrativa ao conselho. Outro de Lagos fazendo sentir que não foi esquecida a ida dum delegado àquella localidade, ficando o mesmo sindicato de oficiar para a ida do delegado, sendo nomeado Francisco Viana, do Comité do Norte, notificando que a Federação não tem enviado expediente para o Sindicato do Rio de Janeiro; outro do Rio de Janeiro participando que já tinham recebido o expediente, dizendo também que a demora era do correio.

Sobre o ofício do Comité do Norte, o conselho manifestou-se pela forma incorrecta como o mesmo era redigido. Foi aprovada uma circular a enviar aos organismos aderentes, sobre a situação financeira da Federação.

Foi também aprovada uma proposta de Salvação Reis, para que todos os metalúrgicos, concorram com um escudo, sendo nomeada uma comissão de três membros para trabalhar nesse sentido.

Comissão administrativa—Reúne a comissão, tomando posse Artur Cardoso e João Monteiro, respectivamente secretários geral e arquivista. Despediu-se o expediente requisitado pelos sindicatos de Évora e Vieira de Leiria.

Ocupou-se da situação de alguns sindicatos, tais como Almada e Setúbal, resolvendo-se a fim de se conseguir a sua actividade.

Artur Cardoso, deu conta da sua delegação ao Zimbal, sendo justificada a falta de Francisco Viana em virtude de ter ido a Lagos em missão da C. G. T. para tratar de greve dos soldadores.

A comissão manifestou o seu protesto contra os caçiques de Portimão que têm promovido uma atroz perseguição aprofundando a situação de José Buisel.

Foi exarado na acta um voto de sentimento pelo falecimento do grande escritor Anatole France.

Federação da Construção Civil—Bolsa de Trabalho e Solidariedade. Reúne a Comissão Administrativa, com a presença dos delegados nomeados para a completar, resolvendo reunir às terças-feiras e publicar em *A Batalha* uma nota oficiosa dos organismos aderentes. Ocupou-se ainda de trabalhos que se ligam com as resoluções tomadas no último congresso da indústria.

Compositores Tipográficos—Reúne a direcção deste sindicato, tendo-se ocupado de vários assuntos administrativos.

Sobre o ofício do camarada Manuel Viegas Carrascaleiro, preso no Limoeiro, foi resolvido comunicar-lhe as declarações do camarada Miguel Cruz, confirmadas por um delegado da F. J. S. Pelo camarada Castilho foi justificada a razão por que não concluiu uma escrita de que estava encarregado, resolvendo-se convidar o camarada José M. Rodrigues para auxiliar aquele camarada.

A cerca do relatório e contas do último movimento, o pró-pósito de salário nas casas de obras, foi resolvido esperar até à próxima reunião a fim de que a respectiva comissão apresente o relatório e contas para serem presentes a uma assembleia geral. Por fim foram aprovados novos socos.

CONVOCAÇÕES
S. U. Mobilário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Nomeação de um componente para o Comité da Sede; 2.º Apreciação de um documento sobre «Operariado Mobilário»; 3.º Apreciação de assuntos diversos.

Condutores de Carroças—Reúne hoje a comissão administrativa para tratar de um assunto urgente. Pedese a comparecimento de todos os cobradores, pelas 20 horas.

Federação de Calçado Couros e Peles—Reúne hoje o conselho federal para apreciação do relatório moral e administrativo e outros assuntos de resolução imediata, sendo imprescindível a comparecimento de todos os delegados, tanto mais que se destinam a ser presentes ao próximo congresso corporativo.

Federação da Construção Civil—E' convidada a comissão administrativa reunir pelas 21 horas.

Cocheiros—Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia magna para continuação dos trabalhos sobre aumento de salário.

Operários do Município—Em virtude dum assunto de grande urgência a tratar, respectivamente a organização do sindicato das carnes verdes, convidam-se a comparecer hoje, pelas 20 e 30 horas, na sede sindical, os camaradas que compõem a comissão administrativa, e em especial o tesoureiro e o 2.º secretário.

Carpinteiros Navais—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 17, a fim de ter conhecimento das demarches da comissão nomeada para tratar do conflito existente entre a Parceria e a classe.

S. U. da Construção Civil—Para assunto urgente e que se prende com a reclamação de aumento de salário, reúne hoje, pelas 20 horas, em conjunto com o conselho administrativo do Sindicato, as comissões profissionais e sindicais, Conselho de Secções e Comissão de aumento de Salário, bem como um delegado por cada obra e oficina, os quais para o efeito deverão ser nomeados pelos seus camaradas de trabalho.

Secção Profissional dos Pintores—Reúne hoje esta secção, em assembleia geral, para assuntos urgentes, com a comparecimento de todos os componentes.

S. U. Metalúrgico—Comissão Pro-

HOJE

Grandioso sucesso da Ilustre actriz

Irene Gomes

no papel de Cesária da notável peça

OS MINEIROS

Ultimas representações

EFEITOS DA BAIXA

DE PREÇOS...

A baixa de preços que por si, alguns dignos comerciantes, símbolos eloquentes das «forças económicas», estão fazendo, merece aplausos, manifestações, com muitas filarmónicas, morteiros, lúpidos comemorativos, retratos nos jornais e mais detalhes de ensoberbecer a maior humildade e a mais inflexível modestia.

Um dos que projecta assistir a todas essas manifestações, como o mais convicto, o mais entusiasta dos manifestantes é o nosso leitor A. Gomes que se confessa, sem reboço, como um dos mais felizes consumidores a quem a baixa de preços se lhe rendeu num estonteante sorriso.

Diz-nos, por entre as mais vibrantes afirmações de alegria, que o nosso amigo que na «Casa Chinesa» adquiriu, há dias, por 4800 a porção do café, cerca de meio quilo, que antes lhe custava 4850. Esta queda de preço produziu entre os consumidores da família, grande contentamento que só acabou, quando diante das chavetas onde fumegava o excitante líquido negro constataram que o café se transformara numa bebida venenosa e odível mistura de tremeco e podre castanha pilada. Não beberam o café devido ao amor que lhes mereceu as suas vidas, mas pedem-nos, em nome do amigo Gomes, que digamos aos leitores de *A Batalha* da sua gratidão por uma baixa de preços que, embora insignificante, consegue centuplicar os lucros dos «beneméritos» comerciantes que a puderam em prática.

O amigo Gomes e sua família podem contar com o nosso apoio ao lamentando que a polícia não nos consinta a nós e a todos os consumidores, uma manifestação à nossa maneira, que exteriorizaria dum só vez a gratidão pelos favores que as «forças económicas» nos estão prestando...

Dr. Pedro Vallina
Doenças da laringe e pulmões
CLÍNICA GERAL

Consultas: Quintas-feiras e sábados, das 21 e 23 horas

na Travessa da Agua de Flor, 16, 1.º

Chamadas: rua Gomes Freire, 142-B, 2.º

O final da 2.ª sessão

Ainda o conflito dos pescadores

AVEIRO, 22.—(Atrasado)—Eduardo Aguiar pergunta, em face dos estatutos aprovados, para quando fica a apreciação da extinção do Comité do Norte.

Silvino Noronha propõe que o assunto fique para ser tratado na ocasião em que se discutir o parecer da comissão encarregada de verificar o relatório do referido Comité. Foi aprovada a sua proposta, entre vivas à Confederação, à Organização Marítima, à *Batalha*, etc.

E' lido, em seguida o expediente que constava de telegramas da Associação dos Fragateiros do Porto de Lisboa, Pintores Navais, Descarregadores de Mar e Terra de Lisboa e dos Pescadores protestando contra a deliberação do Congresso sobre a solução do conflito dos capitães, maquilistas e fogueiros e defendendo Oliveira Mendes, delegado daquelles.

Este telegrama foi recebido hostilmente contra tal individuo que era o autor do próprio telegrama. O Congresso, aclamando os pescadores, resolveu enviar-lhes um telegrama com a seguinte redacção:

«Congresso Nacional Marítimo-lento, profundamente laborioso classe pescadores deixem errar-se individuo compromete seus interesses e organização marítima convidando pescadores aderir Federação a fim terminar lamentáveis questões».

O presidente pede, em seguida, a imprensa que nas suas notas ponha claramente a manifestação do Congresso que não é agressiva para com os pescadores a quem presta homenagem e com quem toda a família trabalhadora deseja manter a mais estreita solidariedade, mas sim contra um individuo que indevidamente teima em dominar essa classe.

Foram lidas e aprovadas as teses da Federação e as Cooperativas, Instituição de escolas e bibliotecas, Buiçagem e drenagem dos portos do continente e colónias de Portugal.

A Federação Metalúrgica e os operários metalúrgicos de Aveiro

Reúne extraordinariamente a comissão administrativa da Federação Metalúrgica que apreciou, entre outros assuntos, uma salvação enviada por um grupo de operários metalúrgicos de Aveiro, partidários da I. S. V., ao Congresso Marítimo fazendo votos pela adesão operária como também sendo apologista de uma sociedade baseada nos altos exemplos da Rússia Vermelha.

A Federação estranha que esses camaradas metalúrgicos de Aveiro, desconhecidos por aquele organismo, não se lembrassem ainda de organizar o seu sindicato profissional, dando a sua adesão à Federação.

Quanto a nós, porém, isso não basta. E' preciso daqui a pouco que a Câmara force a Carris a baixar o preço das carris, assim como as subincozante o agravamento do câmbio.

Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Nomeação de um componente para o Comité da Sede; 2.º Apreciação de um documento sobre «Operariado Mobilário»; 3.º Apreciação de assuntos diversos.

Condutores de Carroças—Reúne hoje a comissão administrativa para tratar de um assunto urgente. Pedese a comparecimento de todos os cobradores, pelas 20 horas.

Federação de Calçado Couros e Peles—Reúne hoje o conselho federal para apreciação do relatório moral e administrativo e outros assuntos de resolução imediata, sendo imprescindível a comparecimento de todos os delegados, tanto mais que se destinam a ser presentes ao próximo congresso corporativo.

Federação da Construção Civil—E' convidada a comissão administrativa reunir pelas 21 horas.

Cocheiros—Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia magna para continuação dos trabalhos sobre aumento de salário.

Operários do Município—Em virtude dum assunto de grande urgência a tratar, respectivamente a organização do sindicato das carnes verdes, convidam-se a comparecer hoje, pelas 20 e 30 horas, na sede sindical, os camaradas que compõem a comissão administrativa, e em especial o tesoureiro e o 2.º secretário.

Carpinteiros Navais—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 17, a fim de ter conhecimento das demarches da comissão nomeada para tratar do conflito existente entre a Parceria e a classe.

S. U. da Construção Civil—Para assunto urgente e que se prende com a reclamação de aumento de salário, reúne hoje, pelas 20 horas, em conjunto com o conselho administrativo do Sindicato, as comissões profissionais e sindicais, Conselho de Secções e Comissão de aumento de Salário, bem como um delegado por cada obra e oficina, os quais para o efeito deverão ser nomeados pelos seus camaradas de trabalho.

Secção Profissional dos Pintores—Reúne hoje esta secção, em assembleia geral, para assuntos urgentes, com a comparecimento de todos os componentes.

S. U. Metalúrgico—Comissão Pro-

jecto para que todo o serviço de cargas e descargas passe para o exclusivo da Empresa do Tráfego.

José Francisco alude a um documento que a sua classe apresentou na última conferência inter-sindical de Lisboa. Não tendo da competência dessa reunião sido resolvido que ele baixasse ao Conselho Federal Marítimo. Porém, até hoje, ainda não obtiveram resposta alguma.

Sintetiza o seu pensamento numa oração, cujas conclusões são as seguintes: «1.º Aceitar provisoriamente dentro da Federação todos os Sindicatos de cargas e descargas actualmente existentes até que a comissão nomeada pela primeira conclusão da tese «Atribuições profissionais» dê conta dos seus trabalhos».

2.º Que a comissão nomeada pela primeira conclusão da tese «Atribuições profissionais» dê conta dos seus trabalhos a comissão de conta dos seus trabalhos ao Conselho Federal, que em última instância, resolverá qual o caminho a seguir».

3.º Que se não se chegar a um acordo para a organização do novo Sindicato, a comissão de conta dos seus trabalhos ao Conselho Federal, que em última instância, resolverá qual o caminho a seguir».

Propõe-se um acordo entre as classes dos descarregadores

António Júnior, dos descarregadores de mar e terra de Vila Franca de Xira, em nome da sua classe representada no Congresso Marítimo, sendo os seus interesses por diversas vezes atirados para alguns sindicatos marítimos e pela falta moral dos mesmos, lembra tal importante questão, que não deverá ser esquecida pelo 3.º Congresso, para que de futuro, tais anomalias se não repitam—longe que são duas classes sindicais, federadas e confederadas e que a sua actividade depende uma da outra, e já não na mesma localidade. Por isso a sua classe reclama que o Congresso saiam trabalhos práticos e em prol da organização e dos seus componentes. Lembra ainda mais que, assistindo-nos o direito de descarregar ou carregar qualquer embarcação, quer seja nos portos do campo, quer nos cas públicos da localidade, os mesmos sindicatos marítimos prestam-se a substituir-nos e ainda por cima somos mal tratados pelos mais inconsistentes».

Ventura da Cruz, dos descarregadores de mar e terra do Barreiro, declara por escrito, em nome da sua classe, que desde há muito tempo que os componentes dos descarregadores de mar e terra do Barreiro vêm reclamando os serviços de cargas e descargas que até à data têm sido executados por indivíduos não sindicados neste organismo. Depois de citar quais esses serviços, e tendo em atenção que esses serviços, industrialmente com todos os outros serviços desempenhados por todos os componentes de organização marítima, terminam. Assim, caros congressistas, esperamos que tomem na devida consideração o pequeno documento».

Manuel Magalhães Carvalhal requerendo aprovado, para que se tome conhecimento se se pode ou não chegar à realização de um acordo prático, para que os delegados das classes dos descarregadores de Mar e Terra, Estivadores do Porto de Lisboa, Conferentes Marítimos, Medidores de Cereais, Descarregadores do Porto de Lisboa e Pessoal do Tráfego, se manifestem se os seus sindicatos estão ou não prontos a aceitar a fusão num sindicato único.

Manuel Rodrigues, dos descarregadores de Mar e Terra, faz o propósito do requerimento, o seguinte documento: «1.º Que a Comissão Executiva que foi eleita neste Congresso conjuntamente com uma comissão composta de delegados dos descarregadores, medidores de cereais, estivadores e conferentes, estado e execute a fusão num só sindicato de cargas e descargas todos os sindicatos acima referidos, constituindo-se em Lisboa a União dos Dockers do Porto de Lisboa, com as respectivas secções».

Não podendo levar à prática o que ficou dito, esta de conta ao conselho federal, resolvendo este em última instância, mas sempre em harmonia com o que se tem resolvido até à data, respeitando-se sempre os acordos realizados».

Preconiza-se o sindicato único

José Branco, como proposta às alterações à tese *Atribuições profissionais*, apresenta um extenso documento, do qual respigamos as seguintes conclusões: «1.º Considerar inexistente a instituição dentro destas classes do sindicato único, pelo que é de prejudicial» pode advir para a unidade da organização marítima».

2.º Continuar a reconhecer o direito como sindicato de especialidade de indústria, como é reconhecido há 8 anos, não só pela organização marítima, como por toda a organização em geral».

3.º Estabelecer, que todos os serviços de carvão sejam entregues aos descarregadores do porto de Lisboa, a exemplo do que acontece à data com todas as outras cargas, por que loquem sempre os efectivos e a quem esteve confiado esta espécie de trabalho.

O delegado dos estivadores de Lisboa, Justino Fernandes e José Luís manifestam o seu desacordo da referida fusão, visto os serviços das suas classes serem perfeitamente diferentes.

Júlio de Assunção volta a falar, defendendo o seu anterior critério, e Silvino Noronha faz uma exposição doutrinal, segundo a qual se trata dum luta pela vida em que todos pensam defender os seus interesses. Para a boa organização, tendente a terminar um tal injusto estado de coisas, termina por concordar com o sindicato único. Não são verdadeiramente sindicalistas os que não querem aquela útil unificação—baseando-se em algumas passagens do livro-tese Organização Social Sindicalista, aprovado no Congresso Nacional Operário da Covilhã.

Falaram ainda José Francisco e Carlos Alberto, manifestando a sua discordância.

António Fernandes Júnior lê uma reclamação da sua classe, que baixou à comissão de pareceres, contendo as seguintes conclusões: «1.º O Congresso reconhece que assiste a este Sindicato o direito de reivindicar que os descarregadores das Fábricas sejam sindicados neste Sindicato, bem como os de todas as fábricas, de outras localidades, devem sindicarse nos sindicatos dos Descarregadores, que porventura existam nessas localidades».

2.º Que o Congresso se pronuncie se as cargas e descargas nos armazéns de vinhos, têm ou não razão de serem pelos componentes deste Sindicato e qual a forma melhor de resolver este assunto.

3.º Que o Congresso se pronuncie se os embarques de farinha e sementes na Fábrica de Moagem da Sociedade Industrial Aliança, sita no Camulo, têm ou não razão de serem executados pelos componentes deste sindicato.

4.º Que o Congresso de igual modo se pronuncie se os camaradas marítimos de Abrantes, e demais localidades do Ribatejo, têm o direito de executarem descargas, com grave prejuízo para os componentes deste sindicato, e por conseguinte para todos os componentes dos outros sindicatos de descarregadores de mar e terra.

Assim, caros congressistas e camaradas, queiram desculpar a maçada que lhes estou dando com estas mal alinhavadas palavras, esperando, é claro, que os camaradas congressistas tomem na devida consideração este pequeno documento, de objectivo sincero.

Defende-se a ideia da sindicalização das mulheres

Indício Teixeira Bastos justifica também uma reclamação com estas conclusões: «1.º Que o secretariado da Federação Marítima a eleger ou os Comités das localidades, onde porventura os haja, evidenciem os seus esforços no sentido de sindicalizar as mulheres que exergam a profissão marítima nos sindicatos do sexo masculino, onde se encontram organizados e das respectivas profissões».

2.º Que se respeitem as localidades e profissões, tendo em vista direitos adquiridos, evitando-se, quanto possível, antagonismos entre trabalhadores de ambos os sexos; 3.º Que os organismos citados na primeira conclusão deste documento procurem uniformizar a cotiza a pagar pelos sindicatos nos respectivos sindicatos».

António dos Santos, que antes voltara a defender o seu critério exposto, apresenta esta questão prévia: «O Congresso reconhecendo-se improprio para se manifestar sobre todos os documentos apresentados, que traduzem as aspirações e as necessidades dos organismos que os seus representantes representam; reconhecendo também que é necessário impedir a continuação da ingerência profissional de uma para outra classe, resolver que todos os documentos apresentados à mesa sobre o n.º 1.º da tese «Atribuições profissionais» baixem ao estudo da Comissão Executiva a nomear por este Congresso, que sobre os mesmos fará um profundo e consciencioso estudo elaborando o seu relatório e respectivas conclusões, que baixarão à apreciação do Conselho Federal e ao «referendum» dos organismos a quem os mesmos disserem respeito».

E' levantada a sessão depois de lidos telegramas dos Conferentes Marítimos de Lisboa, dos metalúrgicos do Porto, da Federação Comunal e Construção Civil do Porto.

O final da 2.ª sessão

Ainda o conflito dos pescadores

AVEIRO, 22.—(Atrasado)—Eduardo Aguiar pergunta, em face dos estatutos aprovados, para quando fica a apreciação da extinção do Comité do Norte.

Silvino Noronha propõe que o assunto fique para ser tratado na ocasião em que se discutir o parecer da comissão encarregada de verificar o relatório do referido Comité. Foi aprovada a sua proposta, entre vivas à Confederação, à Organização Marítima, à *Batalha*, etc.

E' lido, em seguida o expediente que constava de telegramas da Associação dos Fragateiros do Porto de Lisboa, Pintores Navais, Descarregadores de Mar e Terra de Lisboa e dos Pescadores protestando contra a deliberação do Congresso sobre a solução do conflito dos capitães, maquilistas e fogueiros e defendendo Oliveira Mendes, delegado daquelles.

Este telegrama foi recebido hostilmente contra tal individuo que era o autor do próprio telegrama. O Congresso, aclamando os pescadores, resolveu enviar-lhes um telegrama com a seguinte redacção:

«Congresso Nacional Marítimo-lento, profundamente laborioso classe pescadores deixem errar-se individuo compromete seus interesses e organização marítima convidando pescadores aderir Federação a fim terminar lamentáveis questões».

O presidente pede, em seguida, a imprensa que nas suas notas ponha claramente a manifestação do Congresso que não é agressiva para com os pescadores a quem presta homenagem e com quem toda a família trabalhadora deseja manter a mais estreita solidariedade, mas sim contra um individuo que indevidamente teima em dominar essa classe.

Foram lidas e aprovadas as teses da Federação e as Cooperativas, Instituição de escolas e bibliotecas, Buiçagem e drenagem dos portos do continente e colónias de Portugal.

A Federação Metalúrgica e os operários metalúrgicos de Aveiro

Reúne extraordinariamente a comissão administrativa da Federação Metalúrgica que apreciou, entre outros assuntos, uma salvação enviada por um grupo de operários metalúrgicos de Aveiro, partidários da I. S. V., ao Congresso Marítimo fazendo votos pela adesão operária como também sendo apologista de uma sociedade baseada nos altos exemplos da Rússia Vermelha.

A Federação estranha que esses camaradas metalúrgicos de Aveiro, desconhecidos por aquele organismo, não se lembrassem ainda de organizar o seu sindicato profissional, dando a sua adesão à Federação.

Quanto a nós, porém, isso não basta. E' preciso daqui a pouco que a Câmara force a Carris a baixar o preço das carris, assim como as subincozante o agravamento do câmbio.

Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Nomeação de um componente para o Comité da Sede; 2.º Apreciação de um documento sobre «Operariado Mobilário»; 3.º Apreciação de assuntos diversos.

Condutores de Carroças—Reúne hoje a comissão administrativa para tratar de um assunto urgente. Pedese a comparecimento de todos os cobradores, pelas 20 horas.

Federação de Calçado Couros e Peles—Reúne hoje o conselho federal para apreciação do relatório moral e administrativo e outros assuntos de resolução imediata, sendo imprescindível a comparecimento de todos os delegados, tanto mais que se destinam a ser presentes ao próximo congresso corporativo.

Federação da Construção Civil—E' convidada a comissão administrativa reunir pelas 21 horas.

Cocheiros—Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia magna para continuação dos trabalhos sobre aumento de salário.

Operários do Município—Em virtude dum assunto de grande urgência a tratar, respectivamente a organização do sindicato das carnes verdes, convidam-se a comparecer hoje, pelas 20 e 30 horas, na sede sindical, os camaradas que compõem a comissão administrativa, e em especial o tesoureiro e o 2.º secretário.

Carpinteiros Navais—Reúne hoje a assembleia geral, pelas 17, a fim de ter conhecimento das demarches da comissão nomeada para tratar do conflito existente entre a Parceria e a classe.

S. U. da Construção Civil—Para assunto urgente e que se prende com a reclamação de aumento de salário, reúne hoje, pelas 20 horas, em conjunto com o conselho administrativo do Sindicato, as comissões profissionais e sindicais, Conselho de Secções e Comissão de aumento de Salário, bem como um delegado por cada obra e oficina, os quais para o efeito deverão ser nomeados pelos seus camaradas de trabalho.

Secção Profissional dos Pintores—Reúne hoje esta secção, em assembleia geral, para assuntos urgentes, com a comparecimento de todos os componentes.

S. U. Metalúrgico—Comissão Pro-

Coliseu dos Recreios
Hoje—às 21 horas (9 da noite)—Hoje

EXTRAORDINARIO E SENSACIONAL PROGRAMA DA

Grande Companhia de Circo

Sempre novidades—Sempre atracções

Novos e engraçados intermédios cómicos

GERAL, 3\$00 «FAUTEUILS» desde 8\$00

Terça-feira, 28

Inauguração

da época de inverno

de 1924-1925 com a «reprise»

do célebre original

de MARCELINO DE MESQUITA

O REGENTE

No camaroteiro deste teatro continua a fazer-se a assinatura livre para 8 recitas com 4 originais portugueses e 4 repositões

Situação dos presos

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Em face de um ofício que recebeu dos presos sociais de Monsanto sobre uns incidentes ali ocorridos ultimamente, este secretariado avisou-se com o dr. Pestana Júnior, director das cadeias, a quem demonstrou o que ali os levava ficando esclarecido devidamente o assunto.

Também este secretariado teve conhecimento de uma série de prisões que ontem se fizeram no tribunal da Boa Hora a ordem da P. S. E. sobre a direcção do seu adjunto o tenente Jorge de Carvalho, e que, como de costume, mais uma vez arbitrariamente foram incomunicáveis para várias esquadras.

Igualmente este secretariado tentou avisar-se com o dr. Barbosa Viana, director da P. S. E. e mais uma vez baldados foram os seus esforços, ficando como até à data a situação dos operários que se encontram presos e incomunicáveis há mais de 20 dias, o que se torna uma verdadeira tortura, notada por indivíduos que se dizem liberais e que de liberais só têm o aproximarem-se imensamente dos processos dos reaccionários e reitinos jesuitas.

Quando terminará de vez esta aviltante situação, sr. director da P. S. E.?

Este secretariado também teve uma larga conferência com o dr. Sobral de Campos, que tem estado no tribunal da Boa Hora a tomar parte no julgamento do Zéferino da Silva, e que por isso se encontra impossibilitado de tomar parte no julgamento dos operários de conservas que se realiza no dia 25 em Portimão, esperando o regresso do dr. Campos Lima que foi a Saurém tomar parte no julgamento do operário metalúrgico José de Figueiredo.

Compositores Tipográficos DESEMPREGADOS

Reúne hoje, conjuntamente, a direcção dos Compositores Tipográficos e a Comissão pró-desempregados para se ocuparem da situação dos colegas que se encontram trabalhando em rotação em vários quadros de jornais e para ouvirem os delegados que devem apresentar-se para colaborar com aquela comissão e que foram solicitados aos quadros nos ofícios há dias enviados.

A BATALHA NA PROVINCIA E NOS ARREDORES

Coimbra

As classes operárias têm de preparar-se revolucionariamente para a luta, em frente do "chômage" que se avizinha e de outros perigos...

COIMBRA, 22.—Agora, que o câmbio parece querer melhorar, não se ouve "badalar" pelos centros de cavaco onde se juntam os "burgueses assustados" ante a ameaça de ruir o seu poderio de rapinagem legalizada, que os "salários" do operariado têm de baixar, porque de contrário não será possível aguentar-se isto...

Além desta medida—de salvação das suas "burras"—terão forçosamente de encerrar as fábricas e oficinas ou reduzir o seu pessoal; ou então, estabelecer a semana de trabalho com dois ou três dias de labor.

Como se vê, ameaça o proletariado uma difícil situação. A família trabalhadora, que foi sempre sacrificada, vai sofrer uma terrível crise que não provocou, nem para a contribuição.

Além desta negra situação que se avizinha, outros perigos ameaçam o proletariado. Os reacionários, meros da protecção que a lei dispensa o actual regime de fôrça e ladrocinhos, agem na sombra—todos os pretextos lhes servem para consumir os seus tigrinos propósitos.

As Unões de Sinicatos Operários de Lisboa e Porto, já marcaram a sua posição; a C. G. T. também não descurou o assunto. Porém isso é pouco, muito pouco mesmo.

A organização operária da província tem também de se manifestar. E nada de protestos platónicos. Acção, muita acção!

O inimigo, quer seja o das "fôrças vivas" ou "económicas" ou ainda aqueles que trabalham mais escondidamente mas não tanto que os não prestamos, está em toda a parte, desde a grande Lisboa à pequena aldeia onde a religião ministrou a larga, organizada exercitosa...

Não! As classes operárias como disse um jornal de Lisboa não vão passar a ter uma vida mais amorfa. Antes pelo contrário.

Que tem de baixar o salário do operário, diz-se. Mas como?—Acaso ele atingiu a cifra que lhe era devido?

E não foram os burgueses que hoje se lamentam, que provocaram todo este mal estar social, produzindo a fome, a guerra e a dor?

Não foram eles que amontaram fortunas fabulosas—enquanto o operariado se estendia pela via, contorcendo-se com fome, tuberculização e exaustão?

E têm o supremo descaimento de vir a exigir dos que nada têm o sacrifício da salvação do país!

Publicamos em 16 do corrente que, por motivo duma plataforma apresentada pelo agente de navegação sr. Mário Tavares e de acordo com a classe e a Federação Marítima, havia terminado este conflito na especialidade de estivadores, continuando em luta barqueiros e carregadores por não ter sido possível assentir com os industriais no estabelecimento do trabalho à volta.

A propósito deste facto recebemos uma carta em que os signatários, Abel Carrilho, José dos Santos, José Alves Borba e Francisco Palma declararam não concordar com a solução dada ao conflito, no que não tiveram a menor interferência embora fizessem parte da comissão que orientou os operários em litígio e da qual se consideraram demitidos, considerando-se do mesmo passo desobrigados de interferir para a solução da questão ainda decorrente com barqueiros e carregadores.

Pró-Augusto Machado

Auxílio já subscrito 19340. Recebido de José Dias Pinheiro, do Porto, 625; a transportar, 20495. Ofertas pelo mesmo camarada têm a Junta Sul da F. P. E. C. em seu poder 7 postais com fotografias de vários revolucionários russos para serem lioilados, revertendo o seu produto para Augusto Machado. Manuel Rodrigues para o primeiro lance faz a oferta de 10800.

A todos os sindicatos que tenham em seu poder listas de subscrição pró-Augusto Machado pede a F. P. E. C. para que lhes sejam enviadas quer estejam ou não preenchidas.

Pró-Manuel Ramos

Ruão hoje a comissão da Federação e da Secção Profissional dos Pedreiros para tratar de assuntos que se prendem com a festa que se realiza no próximo dia 1 de Novembro.

Um alvitre em favor dos presos sociais

De Bento Novais recebemos uma carta alvitrando que, a exemplo de um grupo de operários de Miragala, se constituíram grupos de camaradas dedicados para angariar receitas em favor dos presos por questões sociais, por meio de pequenas festas, sorteios, certames de fados, etc.

Realiza-se amanhã, no amplo salão da construção civil, a festa promovida pela comissão profissional dos carpinteiros, em favor de Elzeu Correia Gomes.

A comissão promotora pede às camaradas que têm bilhetes em seu poder que liquidem os seus bilhetes, até às 23 horas, pois os bilhetes que não forem entregues neste prazo, considerar-se-ão vendidos.

AS GREVES

Operários da Fábrica de Papel da Abelheira

Continua sem a mínima defecção o movimento grevista destes operários, que foi iniciado na segunda-feira por motivo do despedimento de 27 camaradas, com o pretexto da falta de trabalho, mas cuja razão de facto era a premeditada intenção de elevar o horário de trabalho de 8 para 12 horas.

Uma comissão procurou os dirigentes da fábrica para entabular negociações, à qual responderam que a companhia aceitaria o pessoal, mas só com 12 horas de trabalho, e mantendo o despedimento feito.

Foi-lhes, porém, respondido, que os operários estavam dispostos a trabalhar as 12 horas, quando os mandados da companhia se pusessem trabalhando a seu lado. Seguidamente, procuraram o administrador do concelho, no sentido de este senhor fazer cumprir o horário dentro da fábrica, para cujo fim foi firmado em tempos um documento em que a companhia se comprometia a respeitá-lo e ainda a não despedir operário algum.

A classe aguarda as "demarches" deste senhor, a fim de deliberar.

Chega-nos a notícia de que a companhia pretende despedir ainda mais alguns camaradas.

Uma comissão de "demarches" apela para os camaradas "chauffeurs", no sentido de não virem para ali trabalhar, como é intenção da companhia, evitando assim tirar o seu justo movimento.

Operários da Construção Civil

Em virtude de terem sido atendidas parcialmente as suas reclamações, retomam hoje o trabalho os operários da obra do mestre Joaquim Toja, sita na rua da Trindade.

PEDRO KRAPOTKINE

O Estado E O SEU papel histórico

Brochura com 120 páginas ao preço de 1800 pelo correio 1870. Pedidos administração da BATALHA

Dentes artificiais a 2500.—Obturações a 2500.—Extracções sem dor a 1500

Das 11 às 13 no consultório de MARIO MACHADO da Escola Dentaria de Paris Chiado, 74, 1.º Tel. C. 418

Arroz estrangeiro

chegado agora à descarga do vapor

LARACHE

DIONISIO VASQUES

Rua Augusta, 229, 1.º

TEATROS & CINEMAS

Festa de homenagem

No Cine Esperança realiza-se hoje uma interessante festa promovida pelo ventríloquo português Carlos Baptista, em homenagem a Fernando Couto, na qual toma parte o Grupo Dramático Manuel Guerra. O programa consta todo de variedades.

Reclames

Conforme temos dito continua marcada para terça-feira 28 a inauguração da época de inverno no teatro Nacional, com a peça "O Regente" primeira revista de assinatura, cujos trabalhos se estão activando extraordinariamente, a fim de que a obra prima de Marcelino Mesquita tenha o êxito que merece e se imponha na opinião do público.

—Terminou amanhã o prazo para os assinantes da Companhia Velasco fazerem a sua inscrição na folha de assinatura aberta no teatro da Trindade para obter réditos da Companhia Italiana de Opereta Léa Candini, que traz no seu repertório mais de trinta peças do género, todas elas modernas, e que inaugura a sua temporada na noite de teatro no próximo dia 1 de Novembro com a opereta de Franz Lehar "Fransquita".

—Constam um dos maiores regalos da alma o actual espectáculo no Politheama onde está em scena com invulgaríssimo sucesso a comédia "O Cabeça de Turco".

—Opereta com graça, mesmo com muita graça, lindíssima música, alegria, refinado desempenho, magnífico guarda-roupa e cenário e três "azes" de pluma nos principais papéis, Stancela, Amarante e Nascimento Fernandes, do "O Pôço do Bispo" em scena no Avenida.

—Aumenta todos os dias o entusiasmo pela grande companhia de circo que no Coliseu dos Recreios está exibindo os seus melhores e mais variados trabalhos, os seus números mais sensacionais, como seja o dos notáveis ginastas flumigmáticos John e Alex cujo trabalho excede a expectativa, de toda a gente, podendo asseverar-se, sem receio de constatação, que é o melhor no género que se tem apresentado em todo o mundo.

—No Salão Foz, onde, além do vasto repertório de coplas, fados, canções, aneddotas e bailados exibidos por artistas nacionais e estrangeiros, se apresentam as irmãs "Montanha", nos seus arriscados exercícios de força dental e os admiráveis cães acrobatas e saltadores de Mme. "Ela", prossegue em pleno êxito o quadro em conjunto "Abobral... Memmas", todas as noites enriquecido com novas coplas de crítica aos casos do dia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Na Casa da Moeda

Fomos procurados por um grupo de operários da Casa da Moeda, que nos declarou continuar nas suas provocações e insultos ao pessoal do empregado daquele estabelecimento José Pereira Calção, o que pode trazer graves consequências devido à impunidade de que goza.

Ainda ante-ontem, pelas 19 horas, quando saía o pessoal das oficinas gráficas, aquele indivíduo com outros que estavam nas oficinas de metalurgia, veio para o pátio de pistola em punho, ameaçando-os, chegando a agredir Roberto Meiz. Sucede que a guarda republicana que ali está de serviço não ligou importância ao caso que poderia ter ido mais longe se não fosse a cordura do pessoal gráfico.

O mesmo Calção, dizem-nos ainda, na terça-feira provocou e insultou o operário Eduardo Faria, que tem mais de 30 anos de casa.

Será bom que alguém tome providências sobre estes casos de maneira a evitar possíveis factos de gravidade.

Como a policia arranja cadastrados

José Carvalho, há pouco licenciado na tropa, e João Freitas, negociante, foram no pretérito sábado presos sem motivo no Rossio.

Da esquadra do Teatro Nacional transitaram para o governo civil, onde se reconheceu ser falsíssima a participação policial de que "havia sido preso por suspeita visto ser conhecido como gatuno de carteiras e correntes nos carros eléctricos".

E assim a policia, para justificar as suas estúpidas violências, não hesita em chegar à torpeza de difamar criaturas de correcto procedimento, tendo dado lugar, a que alguns jornais noticiassem terem sido presos dois temíveis cartelistas!

No banco do hospital de S. José

O bombeiro voluntário José Napoleão Lemos comunicou-nos o seguinte: Num exercício realizado em 21 do corrente no quartel 5, a Gracia, ficou ferido o bombeiro municipal 297, António João, que foi conduzido num auto de pronto socorro ao banco do hospital de S. José, onde deu entrada às 9,42.

Um quarto de hora depois é que foi pensado pelo médico de serviço, que, sendo chamado para um assunto particular, só voltou às 10,45, dizendo então para vestirem e conduzirem o ferido ao seu domicilio.

Ainda e sempre os T. M. E.

A propósito ainda da forma irregular como decorre o leilão dos navios do T. M. E., recebemos uma carta do sr. João Cruz, de que destacamos o seguinte trecho muito edificante sobre a lição dos negócios do Estado:

"Licitava em nome de uma empresa genuinamente portuguesa no vapor "Galas", e qual o meu espanto quando, tendo feito o último lance, o mesmo foi entregue a outro concorrente que julgou ser a União Fabril.

Tendo imediatamente feito o meu protesto à Comissão Liquidatária pedindo para que a praça do mesmo navio continuasse, visto haver dúvidas a quem pertencia o lance, ainda com grande espanto meu e de toda a assistência, foi-me respondido haver mais navios para vender!"

O sr. Cruz, não se conformando com a resposta pois tinha ordem de adquirir por maior quantia o navio liquidatário, que era o único que interessava a empresa que representa, reclamou junto do ministro do comércio que achou justa a reclamação, achando estranho a praça não ter prosseguido mais indecisa, como melhor caminho a seguir, reclamaram de novo junto da comissão liquidatária, o que o signatário da carta, como a nós, se afirma absolutamente inútil.

Os que morrem

José de Oliveira

Por ter de ser autopsiado não se realizou ontem o funeral deste jovem operário, componente do quadro tipográfico da Imprensa Portugal-Brasil, não se sabendo ainda o dia em que terá lugar.

Artur Varela

Faleceu ontem o operário electricista Artur Varela, depois dum doloroso sofrimento que uma grave enfermidade vinha motivando.

O extinto, que gozava de gerais simpatias, era muito estimado pelas suas qualidades de carácter, sendo a sua morte muito sentida por todos quantos com ele conviviam.

O seu funeral realiza-se hoje, às 15,30 horas, sendo o préstito fúnebre da rua de São Sebastião dos Taipas, 23, rj, para o cemitério oriental.

FALECIMENTOS

Em Viana do Castelo faleceu há dias a companheira de nosso correspondente naquela cidade, camarada Reinaldo Vieira.

Agenda de A BATALHA

Q.	1	8	15	22	29	FASES DA LUZ					
Q.	2	9	16	23	30	L.	C.	d	6	as	5,15
S.	3	10	17	24	31	L.	C.	m.	7	as	5,45
S.	4	11	18	25	-	L.	C.	N.	7	as	5,15
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.	8	as	5,45	
						L.	N.	8	as	5,15	
						L.	N.				

MARÉS DE HOJE

Praximar às 9,50 e às 10,32
Baixamar às 2,35 e às 3,20

ESPECTACULOS

S. LUIS - A's 21,15 - A Dama das Ca...
POLITEAMA - A's 21,30 - O Cabeça de...
APOLLO - A's 21 - Os Mineiros...
AVENIDA - A's 21,15 - O Pôço do Bispo...
EDEN-TEATRO - A's 21,30 - Bolso Red...
MARIA VITORIA - A's 21,45 e às 23,45 - Rez-Vez...
COLISEU DOS RECREIOS - A's 21 - O bar...
Grande companhia de circo.
GIL VICENTE - A's 21 - Causa Celebre...

OLIMPIA - A's 20,50 - Animatografo...

SALAO POZ - A's 14,30 e 20,30 - Vari...
CHADO TERRASSE - A's 14,30 e 20,30 - Animatografo...
CONDOS (Avenida) - Animatografo...
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges) - Animatografo...
IDEAL (Bairro) - Animatografo...
CINE ESPERANÇA - Animatografo...
ROSSIO (Arco Bandeira) - Animatografo...
CHATELIER (Praça dos Restauradores) - Animatografo...
Grande companhia de circo.
AVENIDA PARQUE - (Anjo Parque) - Recreios e diversões. Concorde...
PROMOTORA (Largo do Calvário) - Animatografo...
EDEN-CINEMA (Rua do Alentejo) - Animatografo...

CAMBIOS

Países	Moe...	Mo...	Mo...	Mo...
Alemanha	Marcos	420	—	—
Austria	Corona	19	—	—
Belgica	Francos	117,5	117,5	117,5
Espanha	Pescetas	167,8	167,8	167,8
E. U. A.	Dollares	482,4	248,10	248,10
Francia	Francos	117,4	117,4	117,4
Holanda	Florins	637,1	916,0	916,0
Inglaterra	Libras	1859	1204000	1204000
Italia	Libras	117,8	1165	1165
Suica	Francos	117,8	1165	1165

A LOTARIA

1757...	200.000	4751...
1043...	40.000	6210...
8014...	20.000	6214...
1166...	—	6328...
2467...	—	6797...
2870...	2.000	8386...
2987...	—	8515...
3403...	—	9017...
4045...	—	9296...

NUMEROS MAIS PREMIADOS NO JOGO DE AZAR LEGALIZADO QUE ONTEM SE EFECTUOU

MALAS POSTAIS

Pelo paquete "Andorinha" são hoje expedidas malas postais para as Palmas, Madeira e, por via Funchal, para a Africa Austral, Cabo da Boa Esperança, Elisabeth e Africa Oriental, sendo da caixa geral a última tiragem da correspondência às 10 horas.

Pedras para isqueiros

Legítimo metal Avar única prioridade e acreditada universalmente por ser a que faz melhor isqueiro e que tem maior duração.

Dúzia 60 centavos

Venda nos centros e nos militares, assim como isqueiros, canetas, tubos e tambores, aos melhores preços para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 30 - LISBOA

LIMAS

As melhores são as da União. Tome Pedreira. Viena de Leiria - Pedreira. Todas as lojas de ferragens e ferramentas.

Pedras para isqueiros

Metal Avar, assim como rodadas e maciças, tubos, moles, chaminés de 2 e 3 peças, tampões. Vendem-se no Largo do Conde Barão, n.º 55.

Dirigir pedidos a Francisco Pereira Lata. (E' a casa que vive em melhores condições).

Alimentos "Allenburys" do Povo

Está à venda a 2.ª série

PREÇO 5\$00

Alimento No. 1 Durante os 3 meses

No. 3 Maltizado Dos 6 meses para cima

Alimento No. 2 Durante os 3 dias 6 meses

Dieta Para casos especiais

A VENDA EM LISBOA NAS FARMACIAS e nas seguintes casas: Casa Chinesa, rua do Ouro; Casa Suíça, Lda., Rossio; Confeitaria "A Primorosa", rua de São Paulo. Estabelecimentos: Jerónimo Martins & Filho, Chiado; Manuel Tavares & C., rua da Praia; Nutricia de Lisboa, rua dos Correios; Padaria Inglesa, largo do Conde Barão; Pastelaria Inglesa, largo de São Julião; União Comercial de Drogas, rua dos Correios, 123-B, 1.º.

DÃO-SE FOLHETOS GRÁTIS

Agente da CASA ALLEN & HANBURYS, Ltd. CASA FUNDA em 1875

COLL TAYLOR - Rua dos Douradores, 29, 1.º - Lisboa

Telefone Central 1396

